

Segunda-Feira, 31 de Marco de 2025

Prefeitura de Cuiabá e Câmara Municipal criam pontos de doação para família de Emelly

NÚCLEOS SEGUROS

Da Redação

A Câmara Municipal de Cuiabá recebeu nesta terça-feira (18) a família da jovem Emelly Azevedo Sena, de 16 anos, assassinada na última semana. A mãe da vítima, Ana Paula Peixoto de Azevedo, emocionou os presentes ao clamar por justiça e pedir a prisão de todos os envolvidos no crime. O Prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, acompanhou o ato.

O prefeito esteve presente junto à família e anunciou a criação de núcleos seguros para doações e recebimento de doativos. A medida busca impedir que casos como o de Emelly, que foi atraída com a promessa de roupinhas para seu bebê, voltem a acontecer.

“Precisamos garantir que mulheres em situação de vulnerabilidade recebam doações de forma segura. Vamos criar pontos de acolhimento onde as mães possam buscar ajuda sem correr risco. Esse crime bárbaro não pode se repetir”, afirmou Abilio.

A sessão marcada por muita comoção contou com o clamor de justiça feita pela mãe da vítima.

“O que fizeram com a minha filha não se faz nem com um animal. Eles têm que pagar. Minha neta ficou sem mãe, e eu estou aqui representando todas as mães que perderam suas filhas de forma brutal. Isso precisa acabar”, desabafou Ana Paula.

Além dos núcleos, a prefeitura garantiu apoio psicológico, segurança e assistência jurídica à família da vítima e à bebê, resgatada com vida após o crime. Também foram instalados pontos de arrecadação na Câmara Municipal para receber doações como fraldas, leite em pó, roupas e itens de higiene para a recém-nascida.

Já a vereadora e primeira-dama Samantha Iris lamentou que o município não possa endurecer penas, mas reforçou que o Legislativo local seguirá pressionando por justiça. “O que nos cabe é clamar para que esse crime não fique impune. Que a memória de Emelly não seja esquecida e que esse horror sirva para reforçar a luta por penas mais severas contra crimes como esse”, declarou.

A presidente da câmara, Paula Calil, por sua vez, reforçou a importância do engajamento da sociedade na busca por justiça. “Precisamos garantir que todos os envolvidos nesse crime sejam identificados e punidos. Cuiabá nunca viu uma atrocidade como essa. Não podemos permitir que esse caso caia no esquecimento”, afirmou.

As investigações seguem em andamento, e a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) busca esclarecer a participação de cada um dos suspeitos no crime.

A vice-prefeita e secretária de Assistência Social, Vânia Rosa também esteve presente, assim como: Juliana Palhares (Ordem Pública); Hadassah Suzannah (Secretaria da Mulher); Francyanne Siqueira (Segurança Pública); e a secretária de Comunicação, Ana Karla Costa.